

# RESPOSTA SENSORIAL, PROPRIOCEPTIVA E MUSCULAR DA ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA FUNCIONAL (FES) EM PACIENTES COM SUBLUXAÇÃO DE OMBRO APÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (AVC)

**Nome Orientador**

ANA CARLA BOTELHO

**Nome Coorientador**

KALIANDRA MENESES CARVALHO

**Estudantes**

INACELE CONCEIÇÃO DA SILVA RODRIGUES

## Resumo Expandido

Resposta sensorial, proprioceptiva e muscular da Estimulação Elétrica Funcional (FES) em pacientes com subluxação de ombro após Acidente Vascular Encefálico (AVE). Projeto de pesquisa realizado pela aluna Inacele Conceição da Silva Rodrigues,

## RESUMO

A Eletro Estimulação Funcional (FES), é um recurso terapêutico que tem como objetivo produzir contrações musculares e conseqüentemente ganho de força, melhora da propriocepção e ganho na Amplitude de Movimento. É largamente utilizada como recurso terapêutico na ativação da muscular do complexo do ombro, proporcionando melhor biomecânica na articulação glenoumeral e diminuição da dor. O presente estudo, teve como objetivo obter ganhos funcionais e melhorias na mecânica na articulação glenoumeral, além também, de constatar respostas dos efeitos que a FES proporcionara aos sistemas sensorial, proprioceptivo e muscular, na subluxação de ombro em pacientes pós AVE em associação ou não do uso da cinta abdominal. O tipo de estudo realizado foi um Piloto, tendo a amostra por conveniência de sete pacientes adultos, sendo cinco mulheres e dois homens, com idade de  $(50,86 \pm 15,21)$  anos, o grupo controle com  $(44,5 \pm 15,44)$  anos e o grupo tratamento com  $(59,33 \pm 9,02)$  anos, que adquiriram a subluxação inferior de ombro. Após terem sido realizadas as avaliações, através das escalas FUGL-MEYER, a Escala Visual Analógica (E.V.A.) e a medida da subluxação em centímetros, os indivíduos foram aleatoriamente distribuídos em dois grupos um grupo controle (FES sem uso associado de cinta) com quatro pessoas e outro grupo de tratamento (FES associado ao uso de cinta abdominal) com três pessoas. A subluxação teve a média geral antes de  $(1,91 \pm 0,74)$  cm e de  $(1,26 \pm 0,66)$  cm ao final da intervenção, com um ganho de 34%; com p-valor  $(0,018)$ . Também houve melhora da propriocepção do polegar, onde a pontuação anterior foi de  $(0,29 \pm 0,76)$  e ao final de  $(0,86 \pm 0,69)$ ; com p-valor de  $(0,046)$ . Pudemos constatar os //maiores ganhos na diminuição da subluxação e aumento na propriocepção.

**Palavra Chave:** SUBLUXAÇÃO, ELETROESTIMULAÇÃO, PROPRIOCEPÇÃO, FES